

APRESENTAÇÃO

A atual conjuntura impõe à produção científica em nosso país e países vizinhos uma gama de obstáculos que dificultam a realização de pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento, o que exige um esforço cada vez maior de pesquisadores na investigação e das revistas científicas na organização e publicação do conhecimento científico produzido. Se por um lado existem enormes dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores e aí, inclui-se a geografia brasileira, por outro, presencia-se uma enorme disposição de algumas organizações, entre elas a AGB Marechal Cândido Rondon em sempre contribuir para o desenvolvimento da ciência geográfica. Neste contexto, apresentamos um novo número da Revista Geografia em Questão, com dez artigos e uma resenha.

A primeira investigação é denominada “*Problemática regional recente: disparidades espaços-territoriais da indústria nos estados do Nordeste*”, e é autoria de Érica Priscilla Carvalho de Lima e Elaine Carvalho de Lima. O artigo estabelece um diálogo com a geografia econômica e a realidade dos processos industriais inerentes a região Nordeste e suas conseqüentes desigualdades. Diante da configuração da indústria, pautou-se analisar e mapear os efeitos das disparidades territoriais existentes, demonstrando que a atuação do Estado é referencial importante na dinâmica econômica da região e na diminuição dos impactos desiguais que assolam a face nordestina.

Na seqüência, Juliane Hort e Jean Carlos Berwaldt, elaboraram o artigo intitulado “*CAPA: A experiência luterana entre agricultores familiares no Oeste do Paraná*”, a referida pesquisa caracterizou o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) como um serviço benéfico de ajuda aos pequenos agricultores que impactados pela modernização agrícola na década de 1970 viram no êxodo rural a única solução. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi problematizar a criação e a forma de atuação do CAPA especificamente na microrregião do município de Marechal Cândido Rondon, oeste do Estado do Paraná. Com a parceria da IECLB o CAPA tornou novamente viável a permanência dos agricultores familiares no campo na referida região, possibilitando aos mesmos a condição de gerar renda para o sustento da família.

Dando prosseguimento a revista, “*Regiões metropolitanas via elaboração de índices: o IBEU, Índice de Bem-Estar Urbano*” de Rafaela Fabiana Ribeiro Delcol, contribui para as discussões a respeito do processo crescente de construção de índices de caráter socioeconômicos, que têm as regiões metropolitanas como escopo de análise. Para isso o texto foi elaborado em duas etapas a primeira, abordando historicamente a evolução do processo de elaboração dos índices/indicadores sociais, em seguida, mostrando alguns indicativos de uma dissociação entre o que os índices têm mostrado sobre as regiões metropolitanas com a realidade desses espaços.

As autoras María Cecilia Gareis e Rosana Fátima Ferraro no estudo seguinte, “*Lectura de las áreas urbanas em clave de economía ecológica*” realizaram um estudo tendo como chave central a ideia de “Pegada Ecológica”, proveniente dos postulados teóricos da Economia Ecológica. O trabalho foi efetivado em uma localidade da Argentina e objetivou analisar metodologicamente a aplicação do indicador como uma ferramenta para abordar a cidade em termos de sustentabilidade.

No artigo intitulado “*Território da prostituição masculina em Goiânia: uma breve análise*”, os autores Valdir Inácio do Prado Júnior, Fabrício Borges do Amaral e Ycarim Melgaço Barbosa analisam a interação entre os diferentes territórios da prostituição masculina em Goiânia, Estado de Goiás, e os conceitos basilares referentes ao assunto.

Os autores Lucas Augusto Pereira da Silva, Manoel Reinaldo Leite e Raul de Magalhães Filho do artigo “*Estimativa por sensoriamento remoto do comportamento da temperatura de superfície em áreas de veredas*” fazem importante análise sobre o comportamento da temperatura de superfície em áreas de veredas, especificamente no município de Buritizeiro situado no Norte de Minas Gerais. Suas análises mostram que dentro do período de 31 anos (1985 a 2016), alterações significativas nos usos da Terra provocaram alterações nas médias da temperatura de superfície.

O artigo de autoria de Edmundo Ximenes Rodrigues Neto e Antônia Jesuíta de Lima intitulado “*Representações sócio-espaciais sobre áreas de intervenção de grandes projetos urbanísticos: diferentes modos de apropriação e relação de agentes sociais sobre a área do programa lagoas do norte em Teresina-PI*” analisa os discursos e práticas de agentes sociais envolvidos nos grandes projetos urbanísticos na cidade de Teresina, sobretudo do governo municipal e dos movimentos sociais locais.

“*A vida social e a sociabilidade na pequena cidade de Nova Tebas (PR)*” elaborado por Pedro Henrique Carnevalli Fernandes, destaca a vida social e a sociabilidade em Nova Tebas (PR), nesta cidade a sociabilidade se difere das demais pelas suas características específicas, relacionadas à densidade demográfica e as estruturas físicas do município, onde se destaca a convivência entre os indivíduos assim como a utilização de tecnologias que podem dar novo sentido a essa sociabilidade globalizada, que distancia a convivência física das pessoas.

“*Análisis del arbolado del barrio Centro de la ciudad de Santiago del Estero (Argentina) a partir de imágenes satelitales*” de Juan Pablo Celemín e Maria Eugenia Arias faz uma investigação por meio de imagens de satélite da distribuição arbórea em uma área da cidade de Santiago del Estero na Argentina, identificado a baixa taxa de arborização do bairro quando comparado com o restante da cidade.

O artigo “*Planejamento e ordenamento do território urbano de Caicó (RN) na atualidade*”, dos autores Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador e David Medeiros de Brito finaliza a seção de artigos deste número. Eles analisam os processos de desenvolvimento territorial urbano de Caicó, com objetivo de compreender o processo de periferização e desigualdade socioespacial e evidenciam que ações direcionadas do estado e do Plano diretor não conseguem em sua totalidade, impedir a fragmentação do território, marcado por relações de poder e de produção.

Finalizamos esta edição com a resenha do livro intitulado “*A Condição Pós-Moderna*”, elaborada por Samara Simon Christmann e Natália Lampert Batista que nos brinda com uma análise das ideias de David Harvey, a qual examina a passagem da modernidade para a pós-modernidade na cultura contemporânea, destacando a cidade como um espaço complexo, uma série de palcos onde múltiplos atores fundem fatos e imaginação.

Mesmo que com toda adversidade, a AGB Marechal Cândido Rondon mais uma vez contribui para a divulgação das pesquisas em Geografia que ocorreram/ocorrem no Brasil e países vizinhos. A associação agradece a todas e todos que fizeram parte da construção deste número, o conselho consultivo, editorial e especialmente pesquisadoras e pesquisadores que vislumbraram na Geografia em Questão o meio de divulgação de seus estudos e pesquisas. Uma profícua leitura!

Comissão Editorial